



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

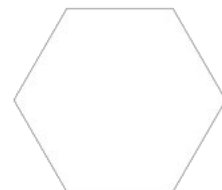
OS DEZ MANDAMENTOS (1ª parte)

REFLEXÕES BÍBLICAS XXVII

"Então falou Deus todas essas palavras dizendo: ..." (Ex. 20:1- 17)

1. Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses em desafio a mim.
 2. Não farás para ti imagem de escultura nem alguma semelhança do que há em cima nos céus nem em baixo na terra nem nas águas debaixo da terra e não os adorarás. Não te prostrarás diante deles nem os servirás, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira geração e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.
 3. Não pronunciareis o nome do Senhor teu Deus em vão.
 4. Lembra-te do dia de sábado para santificá-lo. Trabalharás 6 dias e neles realizarás todos os teus serviços. Contudo, o sétimo dia é o sábado, consagrado por Jeová, teu Deus.
 5. Honra teu pai e tua mãe, a fim de que venhas a ter vida longa na terra que Jeová teu Deus te dá.
 6. Não matarás.
 7. Não adulterarás.
 8. Não furtarás.
 9. Não darás falso testemunho contra o teu próximo.
 10. Não cobiçarás a casa do teu próximo, nem sua mulher, nem seus servos e servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.
- Prezados leitores, falar sobre os **DEZ MANDAMENTOS** – resumidamente enquanto o germen da mais ampla moral cristã – apresenta-nos reflexões que desafiam o pensamento humano quanto ao entendimento da nossa relação com Deus, mas que, aos olhos do Espírito, a Ele nos aproxima.

Rosana Wardil



continuação da página anterior

Sem a pretensão de esgotar o tema, iremos apresentá-lo por partes. A primeira mais histórica e contextual, as posteriores mais reflexivas sobre cada mandamento.

Iniciamos o artigo dizendo que a divisão dos dez mandamentos não é uniforme. Há diferenças entre o Judaísmo e o Cristianismo, entendendo aqui o Catolicismo, Protestantismo e o Espiritismo (Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. I, Não vim destruir a Lei).

As principais diferenças na apresentação dos 10 mandamentos – também chamados das 10 Palavras ou de Decálogo –, residem na numeração e no agrupamento dos mandamentos que variam entre as tradições judaica e cristã (católica, protestante e espírita), e nas alterações textuais, que refletem contextos históricos e de interpretação.

Nas Sagradas Escrituras, Deus aparece a Moisés no Monte Sinai e apresenta as devidas orientações do proceder do povo de Israel. Israel traduzido aqui como todos nós que lutamos com Deus e prevalecemos sobre nossos “inimigos íntimos”. Foram Dez Normas escritas em duas tábuas de pedra pelo “dedo de Deus”. Vale lembrar que os 10 Mandamentos foram reescritos em Deuteronômio, no capítulo V, o último livro do Pentateuco Mosaico a título de relembrar e reforçar os ensinamentos enviados por Deus.

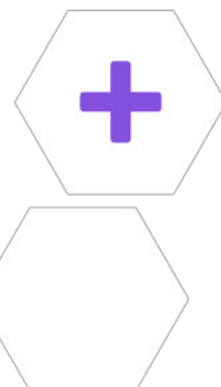
Nossa relação monoteísta inicia-se com Moisés ainda em nosso estágio primário de reflexões espirituais Surge Jesus – o Senhor das Estrelas – quando indagado pela mulher samaritana onde devíamos adorar a Deus, responde: “Chegará um dia em iremos adorar a Deus em Espírito e em Verdade.” (Jo. 4:1-42) e, agora, estamos de posse da Doutrina Espírita que vem corroborar com a mensagem crística ao nos apresentar que “Deus é a Inteligência Suprema, Causa Primária de Todas as Coisas”. (Livro dos Espíritos, perg. 1)

Caminheemos, pois, em nossa jornada de Retorno à Casa do Pai como bem demonstra a Parábola do Filho Pródigo (Lc. 15:11-32).

Nas próximas edições, traremos o olhar esclarecedor do Espírito de Emmanuel sobre os mandamentos propriamente ditos.

Paz seja em tua casa!

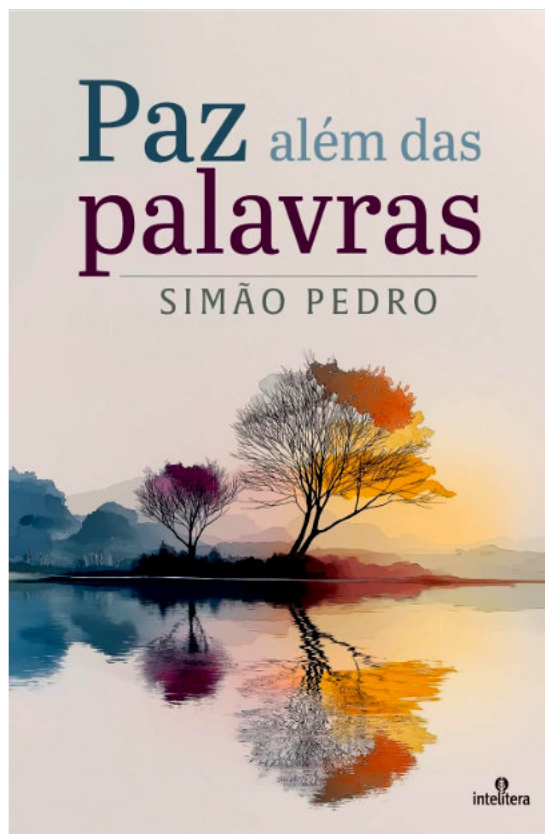
•



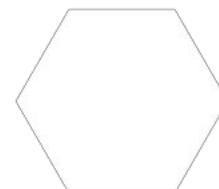
DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

A paz nunca foi tão urgente. Vivemos como se estivéssemos em uma guerra constante, não só contra armas, mas contra tudo o que é essencial para a vida: os bens, os valores, o conhecimento, os relacionamentos e até as lideranças. Tudo muda o tempo todo, guiado por modas e interesses. Como diz Simão Pedro: dormem de um jeito, amanhecem de outro. Fraternidade e paz parecem ter se tornado utopias de poucos sonhadores, trancadas em discursos filosóficos ou versos esquecidos. Mas é justamente nesse cenário que a voz de Simão Pedro se faz necessária. Com seu profundo conhecimento entrelaçado à mineirice e o bom humor ele nos convida, página a página, a compreender a essência da paz. Mais do que isso: mostra-nos que é possível vivê-la, mesmo em tempos difíceis. Este livro é um abraço. Um descanso. Um reencontro com o que há de mais humano em nós.



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: PAZ ALÉM DAS PALAVRAS
AUTOR: SIMÃO PEDRO DE LIMA
EDITORA: INTELITERA
PRIMEIRA EDIÇÃO: 2025
PÁGINAS: 224

FILOSOFANDO sobre nossas inquietações sexuais



Dar-se-á o fato de se isentar alguém dos impulsos e inquietações sexuais, simplesmente por haver assumido compromissos de natureza religiosa?

Claro que a lógica responde no espírito de sequência da natureza. A criatura que abraça encargos dessa ordem está procurando ou aceitando para si mesma agulhões regeneradores ou educativos, de vez que ordenações e providências de caráter externo não transfiguram milagrosamente o mundo íntimo. As realizações da fé, por isso mesmo, se concretizam à base de porfiadas lutas da alma, de si para consigo.

Ninguém se burla de um dia para outro. De que modo alienar condições inerentes à própria vida do Espírito, acalentadas, no curso das eras, tão-somente em função de afirmativas verbais? E entendendo-se que as leis do Universo não destroem o instinto, mas transformam-no em razão e angelitude, na passagem dos evos, pelos mecanismos da sublimação, de que forma exigir a extinção dos estímulos genésicos em alguém, tão-só porque esse alguém se consagre ao Serviço Divino da Fé, quando esses mesmos estímulos são ingredientes da vida e da evolução, criados pela mesma Providência Divina para a sustentação e a elevação de todos os seres? Compreendida a inalienabilidade dos problemas sexuais nas individualidades representativas das ideias religiosas no mundo, é mais que razoável considerar que essas individualidades, em grande maioria, solicitaram para si próprias os controles de feição moral a que transitoriamente se vinculam, no tentame de extraírem deles o proveito máximo, a favor de si próprias. Efetivamente, Espíritos superiores e já erguidos a notáveis campos de elevação, unicamente por amor e sacrifício, tomam assento nas organizações religiosas da Terra, voltando à reencarnação em atividades socorristas, nas quais impulsionam o progresso dos seus irmãos. Esses missionários do devotamento vibram em faixas de amor sublime, quase sempre inacessível à compreensão dos seus contemporâneos. Não ocorrem análogas circunstâncias entre aqueles outros que renascem sob regime disciplinar, requisitados por eles contra eles mesmos, de vez que grande número desses obreiros das ideias

religiosas, reencarnados em condições de prova, demonstram dificuldades e inibições múltiplas, no corpo e na mente, quando não sofrem exagerada tendência aos desvios sexuais – tendência essa que habitualmente os mantém recolhidos ao medo de qualquer expansão afetiva. Temendo as manifestações do amor e bastas vezes condenando indebitamente os companheiros da Humanidade, pelo fato de se acomodarem a uniões respeitáveis e dignas, na generalidade receiam a si próprios e censuram os semelhantes, no impulso inconsciente de lhes copiar a independência e a conduta. Daí surgem os incidentes menos felizes quantas vezes! – em que vemos expositores ardentes e apaixonados, dessa ou daquela ideia religiosa, tombando em experiências emotivas, muito mais complicadas e deploráveis do que aquelas outras que eles próprios reprovavam no caminho e na vida dos companheiros!... Aliás, registre-se que o fenômeno é mais que justo, porquanto, aceitando os distintivos de determinada seara religiosa, o Espírito impõe a si mesmo um fator de frenagem e autopolicamento, sem que as marcas exteriores de fé signifiquem mais que um convite ou um desafio a que se aperfeiçoe, de acordo com os princípios de acrisolamento que abraça. Instruções religiosas exteriores não alteram, de improviso, os impulsos do coração, conquanto se erijam em fortaleza de luz, amparando a criatura que a elas se acolhe para o serviço de autoaprimoramento. Qualquer professor na Terra há de se identificar com os alunos, no campo das experiências naturais do cotidiano, a fim de que se estabeleça, entre eles, o fio da compreensão mútua, unindo vanguarda e retaguarda do esforço para a escalada do grupo ao conhecimento. Um anjo e uma equipe de criaturas humanas não entrariam em relacionamento ideal para rendimento ideal do ensino. À vista disso, somos nós mesmos, Espíritos endividados ante as Leis do Universo, que nos enlaçamos uns com os outros, encarnados e desencarnados, aperfeiçoando gradativamente as qualidades próprias e aprendendo, à custa de trabalho e tempo, como alcançar a sublimação que demandamos, em marcha laboriosa para a conquista dos Valores Eternos.

VIDA E SEXO

Emmanuel (Espírito)

Francisco C. Xavier

Cap. 25 - Sexo e Religião

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787